

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Ações educativas na prevenção da Doença Renal Crônica: Relato das atividades de um projeto de extensão

Relatoria: TATIANE DA SILVA CAMPOS
Renan Simeone Moreira
FRANCES VALERIA COSTA E SILVA

Autores: Joyce Martins Arimatea Branco Tavares
Sílvia Maria de Sá Basílio Lin
Viviane Ganem Kipper de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é problema de grande importância e elevados custos para o sistema de saúde. Orientações as pessoas, vão além dos limites dos consultórios, envolvendo família e outros grupos sociais na discussão sobre modos de viver e influência no processo saúde-doença. Objetivo: Descrever estratégias de ações educativas em DRC. Método: Relato de experiência descrevendo práticas utilizadas para realização de campanha do dia Mundial do Rim e sala de espera no ambulatório de tratamento conservador. A pergunta inicial: você conhece o tratamento que realiza aqui? Norteou a fala dos usuários e assim conduzimos as orientações. A atividade faz parte da formação prática da residência de enfermagem em Nefrologia de um hospital Universitário do Rio de Janeiro. Resultados: Foram realizados 17 encontros em sala de espera entre meses de julho de 2018 a julho de 2019 e foram abordadas as temáticas: DRC, principais causas, enfoque na Hipertensão e Diabetes; objetivo do tratamento conservador e compromisso individual do usuário para manutenção da função renal; vacinação recomendada e contraindicada; importância de adesão ao tratamento; alerta quanto aos riscos da automedicação, incentivo a bons hábitos de alimentação pela dieta e de atividade física acompanhada. No total, 488 usuários, acompanhantes e familiares receberam orientações. Além disso, no dia 14 de março de 2019, Dia Mundial do Rim foi realizada uma ação especial de conscientização junto com os residentes de enfermagem em nefrologia, onde foram realizadas 4 sala de espera e abordadas 473 usuários que receberam orientações sobre as temáticas: prevenção de DRC e preservação de função renal. Conclusão: Intervenções coletivas tendem a propiciar espaço de troca entre usuários e destes com os profissionais, favorecendo empoderamento ao autocuidado, confiança na equipe multiprofissional e adoção de estilos de vida mais saudáveis o que pode contribuir com a mudança na trajetória da doença.